

# Brasil remete US\$ 13 bi em 89 apesar da moratória

3 \* MAI 1990

A moratória técnica desde junho de 1989 não impediu o Brasil de pagar, no ano passado, 13,04 bilhões de dólares de serviços da dívida externa, informou ontem o Banco Central, ao divulgar a nova versão trimestral do programa econômico brasileiro — o primeiro com a assinatura do atual presidente do BC, Ibrahim Eris. Em 1989, o Brasil pagou 6,83 bilhões de dólares, de juros, e amortizou 6,21 bilhões de dólares do principal da sua dívida externa, enquanto os atrasados atingiram 4,61 bilhões, em dezembro último.

Os juros brutos da dívida externa somaram 10,97 bilhões de dólares. Deste total, a moratória técnica bloqueou o pagamento de 3,59 bilhões de dólares e o País pagou 1,2 bilhão de dólares com a receita das aplicações das reservas cambiais. Em consequência, o Brasil efetuou pagamento líquido de 6,2 bilhões de dólares de juros da dívida de médio e longo prazos e outros 630 milhões em encargos dos compro-

missos de curto prazo. Segundo o BC, o País fechou o ano passado com juros atrasados de 3,45 bilhões de dólares a bancos e 133 milhões ao Clube de Paris.

Além de cortar o pagamento líquido de juros da dívida de 9,77 bilhões de dólares pela metade, este ano, o Governo brasileiro terá que obter ganhos no reescalonamento do principal. Em 1989, para o total da dívida de médio e longo prazos de 99,28 bilhões, venceu a parcela de 14,18 bilhões. Deste montante, o País rolou 7,97 bilhões de dólares e pagou 6,21 bilhões ao longo do ano passado.

Por grandes blocos, o BC discriminou as amortizações de 6,21 bilhões de dólares em 1989: 852 milhões ao Fundo Monetário Internacional (FMI); 3,23 bilhões de financiamento a importações, como 1,02 bilhão ao Banco Mundial, 761 milhões ao Clube de Paris e 279 milhões ao Banco Interamericano de Desenvolvimento; 1,78 bilhão de dólares de empréstimos em moeda e 334 mi-

lhões de bônus vencidos.

Com a moratória técnica, o País deixou de pagar 3,59 bilhões de juros e 1,02 bilhão em outras obrigações. Segundo os dados do BC, no segundo semestre de 1989, o País reteve as remessas de 392 milhões de dólares de amortizações do principal da dívida, 528 milhões de lucros e dividendos, 83 milhões de repatriação do capital e 16 milhões de pagamento de passagens internacionais. O BC informou que 924 milhões de dólares do principal da dívida vencida foram pagos em cruzados novos.

O programa econômico encaimado ontem aos credores internacionais ressalta que o sucessor interno do Plano Collor será utilizado como arma para aliviar os encargos da dívida externa: "As dificuldades temporárias impostas à população ensejam ao País condições mais vantajosas para negociação das transferências a serem efetuadas ao exterior".